



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	PALEOCANAIS NA PLANÍCIE COSTEIRA MÉDIA DO RIO GRANDE DO SUL.
Autor	FRANCISCO LOHMANN
Orientador	JAIR WESCHENFELDER

Este estudo objetiva o reconhecimento e mapeamento dos elementos arquiteturais sísmicos relacionados aos paleocanais e paleovales ocorrentes na porção central da Lagoa dos Patos, na planície costeira do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil. O trabalho está sendo desenvolvido considerando um conjunto de dados sísmicos de alta frequência (7 e 3,5 kHz) e resolução, levantados em perfis sísmicos no interior da laguna a bordo da lancha oceanográfica LARUS, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Para a obtenção de figuras com perfis sísmicos completos ou segmentos de interesse ao estudo, as imagens dos registros armazenadas digitalmente no formato SEG-Y foram agrupadas, como o auxílio de programas de tratamento de dados sísmicos (*SonarWiz*) e de edição gráfica. A análise sísmica conduzida nos registros revela a presença de superfícies marcantes do contraste de impedância acústica entre os meios. Essa análise possibilita identificar e separar unidades sísmicas (fácies e sequências), tendo como base a configuração interna dos refletores, o tipo da terminação lateral e a geometria externa dos pacotes sismo-deposicionais. Em um perfil de aproximadamente 10 km de comprimento levantado perto da margem leste da laguna entre os pontais Cristovão Pereira e São Simão, em Mostardas, foram mapeados diversos paleocanais com padrões de terminação de reflexões em *onlap*. Neste perfil destaca-se a ocorrência de uma grande paleodrenagem perto do pontal Cristovão Pereira, com aproximadamente 3 km de largura e 30 m de profundidade. Em outro perfil de 12 km de comprimento, levantado paralelamente ao Pontal de São Simão, da margem leste em direção ao interior da laguna, foram identificados um paleovale de grande extensão e continuidade dos refletores, montiformas com padrão de terminação dos refletores concordante e fácies sísmicas do tipo plano-paralela e oblíqua. Enquanto a fácies plano-paralela situa-se no topo da seção, a fácies oblíqua está sotoposta a ela. Os paleovales identificados nesses dois perfis sísmicos têm sido atribuídos ao antigo curso do rio Jacuí. No perfil sísmico levantado entre os pontais Dona Maria e Dona Helena, no município de Arambaré, foram identificadas duas unidades sísmicas distintas. Na porção superior os refletores são bem marcados e contínuos, horizontalizados, com padrão de configuração de fácies plano-paralela. Aproximando-se do pontal Dona Helena estes refletores tornam-se um pouco mais inclinados, acompanhando o relevo de fundo ascendente em direção ao esporão arenoso submerso. O pacote sotoposto tem em seu limite inferior uma superfície de grande extensão e continuidade lateral, escavada por paleodrenagens rasas com padrão de configuração interna de reflexão em *onlap*. Estas superfícies erosivas foram provavelmente formadas pelo antigo curso do arroio Velhaco. A boa qualidade e resolução dos registros sísmicos de alta frequência aqui analisados possibilitaram o reconhecimento e mapeamentos dos elementos sísmicos relacionados aos paleocanais e paleovales da parte central da Lagoa dos Patos, relacionando-os aos cursos fluviais pretéritos. A formação e preenchimento desses paleocanais e paleovales da planície costeira do RS são relacionados às variações glaucio-eustáticas do nível do mar, onde geralmente ocorre erosão fluvial em períodos de nível de mar baixo e preenchimento dos vales e canais em períodos de nível de mar transgressivo e alto.